

S. PAULO

Terça-feira 3 de Abril de 1877

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO 3 DE ABRIL DE 1877.

Em prol da educação popular

No ultimo numero da *Tribuna Amparense* vem publicado um escripto do sr. Francisco de Assis dos Santos Prado, que desperta a mais sympathica adhesão dos que se interessam pela instrução do povo.

Inspirando-se seu prestantissimo auctor em verdadeiros sentimentos patrioticos e democraticos promove a creação de um Instituto de educação para os meninos pobres do municipio do Amparo.

E' uma generosa idéa que demonstra eloquentemente os elevados intuitos de tão digno brasileiro e que merece ser scutada e protegida por todos quantos desejem o adiantamento verdadeiro do paiz.

O honroso procedimento do sr. Assis Prado constitue um bello rasgo de iniciativa individual em favor de uma das mais nobres causas porque combate a democracia, e é tanto mais louvavel quando apartando-se elle da declamação commum ministra um meio pratico de beneficiar o povo, sendo o primeiro a concorrer com os recursos de que pôde dispor para a grande obra da regeneração social pelo derramamento geral das luzes da instrução.

Comquanto se falle muito na necessidade de ser diffundido o ensino por todas as classes da sociedade, é raro todavia apparecer um cidadão que, conciliando a acção com as palavras, apresente uma medida positiva a fim de ser remediada semelhante falta reconhecida e deplorada univversalmente.

Por isso são credores de encomias os que, como o illustre democrata paulista, iniciam no terreno da pratica qualquer expediente destinado a supprir o vacuo que se nota na educação popular.

Applaudido devidamente a intenção manifestada pelo intelligente agricultor amparense no seu alludido escripto honramos a nossa secção editorial com essas francas e proveitosas idéas invocando para ellas a attenção dos nossos leitores.

Trabalhemos todos para que seja uma verdade o direito, a justiça, e a liberdade, para o que cumpre realisar-se o ensino secular obrigatorio (gerido pelas camaras) no municipio inteiro. Estas conquistas equivaleram a verdadeira independência e felicidade da patria.

Quanto lendo esta proposição, dirão: — essas necessidades do paiz já estão previstas e convertidas em lei. — Mentira! respondemos nós os democraticos, e conhecemos todo brasileiro imparcial que observa os factos, e de que modo precipitado marcha para o descalabro nossa infeliz patria.

FOLHETIM

(246)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR
Tarrago y Mateos

Epilogo

III

Por traz do triste arrabalde que iam costando, em um ligeiro declive que do outro lado tomava a direcção do rio, e proximo de um solitario mosteiro que se levantava, por assim dizer, entre a cidade e o campo, erguiam-se os humildes e arruinados muros de um cerrado. A porta estava derribada; de um lado via-se uma miseravel choupana, e como sitio de maldição e de morte, naquella sitio não havia nem um signal christão, nem uma inscripção piedosa.

Parecia que o espirito do crime agitava as suas negras sobre o triste lugar que vamos descrevendo. A impulso da briza de noite moviam-se surdamente alguns abrolhos, e uma ou outra ave das trevas lançava o seu estranho grito ou latava o seu vôo errante e agitado.

Tal era o pantheon, ou para melhor dizer, o cemiterio dos justicados.

O verdugo olhou por um momento para a dama; mas este, com um gesto imponente e severo fez-lhe signal que batesse na porta de choupana.

— Era ali a morada do Pedro o cozeiro.

Com effeito, via-se ali através do tale de porta o resplendor de uma luz, e isto animou o verdugo.

Bateu e pouco depois ouviu-se da banda de dentro uma voz rouca e gural.

— E' Pedro, di se. Não tardará que venha abrir.

Foi o que succedeu. Pedro era um desses homens que se habituam a convivência dos mortos, desde a vida philosophica e o trato com os vivos, e tal por isso que appareceu no limiar da porta com gesto de soberano despoivo.

A regeneração não pôde vir-nos senão de uma sã e verdadeira educação moral, patriótica, e instrução quanto possível desde já de toda a nossa infancia, em todo o territorio.

Nossos filhos e netos e toda a infancia desvalida formam, por assim dizer, essa pleiade respeitavel de cidadãos por vir, e que dentro em pouco tempo vão substituir-nos na gerencia dos publicos negocios, na lavoura, (mas de tudo, e hoje tão abandonada e desfallida) nas artes, industrias e commercio.

Se todos campeessem em dos mais sagrados deveres do cidadão, muitas associações estavam organizadas por todas as povoações do imperio, com pingues mensalidades pagas pelos socios, para o fim exclusivo de tornar-se uma realidade a educação e ensino do povo pelo modo apontado.

Quanto é facil isto, e quanto se torna difficil á vista da educação rotineiramente egoista, indolente, e indifferente que nos legaram os governos colonizes e seus criminosos successores!

Criminosos, repetimos, porque o nosso grande atrazo é devido a taes desgovernos e somos o escandalo da America a este respeito.

De accordo com estes principios por mim manifestados nos *Echos* da fuhinha do *Correio Paulistano* deste anno, e para commemorar (o anno passado) no 54º anniversario da independência do imperio a memoria dos augustos e respeitaveis martyres da mesma, esses vultos gigantescos da nossa democracia que em pleno absolutismo, conspiravam, expunham, e derramaram seu generoso sangue pela independência e liberdade da patria; resolvi destinar cinco acções, de algumas que possuo na Companhia Mograna, para formar o PRIMEIRO NUCLEO DE UM FUNDO DESTINADO PARA O FUTURO INSTITUTO DOS MENINOS POBRES DA LAVOURA DO MUNICIPIO DO AMPARO.

Estas acções são destinadas para este fim desde 1 de Julho de 1876 em diante.

Este fundo, depositado na mesma companhia, irá se augmentando com os dividendos das acções, e outros donativos, que por ventura hajam, e que serão convertidos sempre em acções da mesma companhia.

O FUTURO INSTITUTO DA INFANCIA DESVALIDA DA LAVOURA DO AMPARO deverá ter uma organização semelhante a do D. ANNA ROSA, fundado na capital da provincia com as modificações que a experiencia aconselhar.

Digo a futuro instituto porque este estabelecimento deverá ser erecto e funcionar quando realizar-se um dos nossos mais ardentes desejos — a instrução obrigatoria no municipio inteiro, então os filhos dos pobres procurarão recursos na cidade para cumprirem a lei.

A promulgação desta lei não pôde e nem deve retardar-se, e por isso é de bom aviso e providencia apromptarmos-nos desde já para que a sua execução seja uma verdade, e não sophismada como a actual do ensino obrigatorio nas cidades, villas e seus arrabaldes.

Desde que se pugna por uma doutrina da qual estamos convictos, é essencial exhibir-se uma prova pratica da boa vontade (*exemplum animi* do *vobis*, disse Jesus Christo), e o que faço concorrendo com o meu pequeno obulo para que os *tristes e outros moralistas criticos* destes tempos, não me taxem de vao declamador, pois reconheço que demais se tom escripto sobre a materia, sem nada fazer-se. De minha parte fico com a consciencia tranquilla por cumprir este sacratissimo

— Sim.

— De que, pois?

— De que esta dama tem que fallar contigo.

E ao mesmo tempo apontou para a dama embuçada que approximando-se do cozeiro lhe disse com o tom irresistivel e imperioso que a distinguia:

— Tenho que fallar contigo e tu tens que me obedecer, Pedro, exclamou a dama pondo nas mãos do cozeiro uma bolsa cheia de moedas de prata. Estás disposto a fazer o que eu te exigir?

— Senhora... respondeu Pedro, tendes um modo de dizer as coisas que é preciso obedecer-vos cõegamente.

— Que queirais de mim?

— Quero que me digas onde está o cadaver do cavalleiro que esta manhã decapitaram na praça de Valladolid.

— O cadaver está no cemiterio.

— Mas está enterrado?

— Pedro pareceu inquietar-se um pouco.

— Quanto a isso... não, senhora. Não havia ainda tempo.

Por entre os labios da dama escapou um grito de alegria, e em seguida exclamou:

— Perfeitamente. Agora o que desejo é que me leves ao lugar onde está esse cadaver.

O cozeiro hesitou por alguns instantes, como quem luta com algum sentimento de outro genero, e afinal exclamou:

— E' bem extraordinario o que me pedis, mas vou satisfazer-vos.

E pegando em uma lanterna proseguiu com voz cavernosa:

— Segui-me.

IV

O verdugo deteve-se.

Ha coisas que o homem das execuções respeita de um modo inquebrantavel.

— Uma destas coisas é a morte.

Por conseguinte Pedro pousa a caminho seguido unicamente de dama.

Era pequeno o espaço que tinham a percorrer para chegar á porta do cemiterio.

Já descrevemos o que elle era.

Um quadrilatero imperfeito rodeado de quatro muros arruinados, uma porta quasi destruida, uma pequena eminência pela banda de traz e um convento no alto dessa eminência.

Em outros tempos o edificio religioso devia ter-se ligado com o campo da morte.

Na época em que se passa a nossa historia havia entre o convento e o cemiterio um espaço sombrio e sem vegetação.

Assim que se achou dentro dos muros do cemiterio, a desconhecida pôde ver que em um daquelles angu-

dever de grãdão para com o municipio onde gago a vida; deve este de todo nacional e estrangeiro que nelle reside.

Por certo que se fizesse parte desses *felizes enriquecidos* em pouco tempo neste paiz das maravilhas, além desta magalha offerta daria uma casa ao municipio para as aulas e residencias dos professores publicos: seria a casa da escola.

Fico pague com a boa vontade, porque a exiguidade de recursos e outros deveres para com a prole, habilitam-me a trabalhar em talhe escala.

Contudo depositar no dia 12 de corrente em caixa economica da Mutualidade em Campinas as seguintes parcelas destinadas ao fundo de que vappo de exportação e premios de 2 duzias e 9 garrafas de cerveja T. resto do funch da inauguração da via-ferrea desta cidade, e que um amigo me offerceu á sua custa em 5 de Dezembro de 1875, pelo que lhe sou muito grato

Importancia do imposto de 416 arrobas de café vendido em 31 de Agosto de 1876 e premios.

Importancia da multa pela rescisão de um contrato de locação de serviços que pegou Joaquim Barbosa em 2 de Setembro de 76 e premios.

Importancia do imposto de 208 arrobas de café vendido em 30 de Novembro de 76 e premios.

Importancia dos dividendos (de 5 acções) vendidos de Julho a Dezembro proximo passado.

21\$529

17\$098

51\$364

8\$440

35\$000

Summa 138\$430

Depositei as importancias do imposto a favor da matriz, pago pela tabella da lei velha, por ser mais equitativa. Não dei para a matriz por não julgar-me a isso obrigado, visto estar derrogada a lei velha de 1804, e não se ter feito a classificação ordenada pela lei nova de 1874; cujos impostos em minha opinião deviam passar a favor do ensino publico do municipio e ter a applicação que eu lhe dei.

Assim os impostos a favor de todas as matrizes da provincia passassem a ter esta unica applicação. Na verdade não conheço tempo mais digno de auxilio, impulso e prosperidade que o da educação e instrução do povo.

Nestas condições um povo sabe cumprir seus deveres para com o Creator, e para consigo, por ser trabalhador, e não mendigo, razão porque as casas de caridade se tornaram quasi inutis e sem frequentadores, visto como o cidadão trabalhador, e bem educado sabe prever o futuro, e quem tem meios de estar doente na propria casa, entre a familia ou amigos, não vai para a casa de caridade.

Tenho concluido.

Março de 1877.

ASSIS PRADO.

REVISTA DOS JORNAES

Capital 29 de Março de 1877

Diario de S. Paulo—Parte Official—Parte Judiciaria

Os obscuros havia uma especie de torre arruinada; dentro da torre existia um compartimento immenso triste e arruinado como ella.

O cozeiro mostrou-o á dama e perguntou:

— Não me dissêstes que queirais ver o cadaver de um cavalleiro a quem hoje justicaram?

— Exactamente.

— Pois entras nessa casa e ali o encontrareis.

A desconhecida tomou, sem replicar, a lanterna das mãos do cozeiro, e com um passo firme e resolutivo avançou para o aposento funebre.

Alguma coisa do horrivel se passava dentro daquella coração, pois que com o assombro o commovia nem o terror o dominava.

Avançou como deixamos dito, e chegou á porta do deposito.

No centro havia uma especie de mesa de enxada de côr enegrecida, em consequencia do sangue que muitas vezes a banhára. Em cima da mesa via-se estendido o corpo de um homem coberto piedosamente com um manto negro que mão caritativa sobre elle estendera.

A mulher nem soltou um grito, nem deu um passo atraz. Pelo contrario, collocou a lanterna em cima da mesa, e como se a acomettesse um peroxismo, ficou immovel por muito tempo.

Em seguida pegou com mão alva de neve no pannão funebre que cobria o cadaver, e puxou-o vagarosamente para os pés.

Apesar das sombras da morte, aquelle cadaver estava ainda formoso e tranquillo.

Tinha a cabeça apparentemente unida ao corpo; e aquelle rosto ao qual o golpe da morte e da hecha do verdugo, não tinham podido desfigurar, notava-se ainda a nobre altivez, a severa dignidade e o espirito elevado que lhe dera movimento e vida.

Naquella cabeça parecia respirar o conde de Miranda, e o conde de Miranda parecia ainda viver dentro daquella corpo.

A dama permaneceu immovel diante daquella cadaver, como se lhe faltassem palavras e pensamentos que exprimir.

De repente, desembuçando-se do manto, ficou tal qual era diante daquella mulher tão cheio de magosta como rodeado pelo infortunio.

A desgraça procurava a morte. Isabel de Portugal buscava um consolo ao lado daquella cadaver.

A dama embuçada era a rainha.

Ha dôres immensas como ha abysmos insondaveis. O que se passou no coração daquella mulher por espaço de uma hora nem o pensamento o pôde conceber nem a pena explicar.

A solidão, o silencio, o sitio, as recordações do passado, e os infortunios presentes, as lagrimas de fogo, e gôlo daquella cadaver, o sangue daquella victima, e dor com vezes comprimida daquella mulher e com ve-

Transcripção—Pelo bem publico. Noticias das provincias. O orçamento da Russia. Gazetilha, etc.

A Provincia de S. Paulo—Secção Administrativa—Imposto de uma dobra ou d'El-Rei D. João VI. Chronica Parlamentar. «No templo» (soneto) pelo sr. Lucio de Mendonça. «O condemnado» (soneto) pelo sr. Affonso Celso Junior. Revista dos Jornaes. Secção Judicial. Secção Livre. Noticiario, etc.

INTERIOB

CORTE

Tivemos noticias da capital do imperio até 31 de mez passado.

Sua alteza imperial regente, em demonstração de pezar pelo fallecimento da sua alteza real e princesa Maria Luiza Alexandrina, da Prussia, resolveu tomar luto com a corte pelo espaço de 7 dias, a principiar do 27 do passado, sendo 4 dias de luto pesado e 3 alliviado.

— Por decreto n. 6518 de 13 de Março corrente foram approvados com modificações os estatutos da companhia Ferro-carril de Campos e autorizada a mesma companhia a funcionar.

O fim da companhia é comprar á empresa Ferro-carril, em Campos, as linhas urbanas que tem assentes e as que está assentando, material fixo e rodante, estação e animaes, e bem assim fazer aquisição do contracto celebrado com o governo provincial para assentamento de trilhos nas ruas da cidade, a fim de explorar por sua conta o transporte de cargas e passageiros em conformidade com o referido contracto.

— Falleceu a 25 o commendador João Pereira de Andrade, um dos mais antigos negociantes da praça do Rio de Janeiro.

— No mesmo dia foi franqueado ao publico o jardim da praça de D. Pedro II.

— A 26 falleceu o tenente-coronel João Maria Pires Ferreira, presidente da associação da seguros de vida Mutualidade. Era official da Ross, e cavalleiro de Christo.

— O decreto n. 6599 de 1 de corrente approvou com alterações os novos estatutos da sociedade Jockey-Club que tem por fim promover por meio de corridas o melhoramento da raça cavallar no Brazil. A sociedade foi fundada a 16 de Julho de 1868, e a sua duração será illimitada.

— O ministerio da marinha expediu aviso á legação imperial em Londres, communicando que sua alteza a princesa imperial regente, em n. me do imperador, por immediata resolução de 1 de corrente, houve por bem conformar-se com o parecer da secção de guerra e marinha de conselho de estado, indifferindo a reclamação de L. 10,600 que ao governo imperial fazem Alfredo D. Lewis e Frederic M. Hyam, constructores do transporte «Pardi».

— O ministerio da guerra expediu aviso á presidencia desta provincia de S. Paulo declarando, em solução ao seu officio n. 80 de 12 de mez proximo findo, que, não convindo augmentar-se o destacamento da columna militar do Itapura, devem recolher-se a corte as praças do 1º e 2º batalhões de infantaria que estão ali destacadas, sendo substituidas pelas do 10º da mesma arma, que para esse fim foram enviadas.

zes prestes a fazer explosão, o dialogo mudo que parecia existir entre aquelles dois corações, um immovel e o outro horrivelmente dilacerado; todas estas coisas e muitas mais reunidas em um só sentimento inflexivel, energico e formidavel, se debateram durante aquella hora em que a rainha se conservou immovel, como se aquelles sessenta minutos fossem vinte annos de contínuas tempestades e convulsões volcanicas.

Que especie de martyrios soffrera aquella mulher levada do seu amor e do seu heroismo até aquella extremidade?

Estes véos que envolvem a existencia humana não se podem romper.

Nós só podemos dizer que a rainha se conservou de pé e como se resumisse o seu pensamento obscuro em palavras breves e entrecortadas, exclamou:

— Já não palpitas coração generoso... coração de heros... coração de martyr... Ah! já não ha bem um olhar em teus olhos, nem uma palavra em teus labios, nem um pensamento em tua fronte! Já não se move esse braço robusto que fazia estremecer os valentes, fugir os miseraveis e estremecer os inimigos... Já não vives aqui ao lado dos que te adoram e comido ainda parece que oigo a tua voz, que vejo brilhar o fogo dos teus olhos e o doce sorriso da tua bocca...

E como se um novo pensamento lhe embargasse as faculdades, proseguiu no fim de uma breve pausa:

— Quiz vir ver-te pela ultima vez... Ao menos... aqui... neste cemiterio, sob o imperio da morte, posso muito bem dizer-te o que antes os meus labios não poderam pronunciar. Aqui, a esta hora volve-me, diz-te hei que te tenho amado com todas as minhas forças, que a minha vida tem sido a tua vida, que a minha alma tem sido a tua alma. Oh! D. João! que maldição horrivel presidiu aos nossos destinos!

Levantou-se a rainha ao dizer estas palavras, e como impellida por forte mola aproximou-se da cabeça livida e ensanguentada, cujos labios estavam entreabertos como se quizessem exprimir a ultima das suas palavras ou o derradeiro dos seus pensamentos.

— Basta. E' preciso separar-me de ti. Adeus, cabeça adorada, em que brilharão tantos e tão nobres pensamentos. Deixa que os meus labios sellem os teus como a uniao da vida e da morte... Depois da morte e não antes devia existir a legitimidade dos nossos amores. Adeus coração magnânimo, esperança da minha existencia, martyrio do porvir, consolo da minha dôr eterna, adeus... adeus... adeus.

E a cada uma destas tres ultimas despedidas, a rainha despois um bôjo nos labios lividos do cadaver.

Aquella mulher não chorava.

Verdade é que já não tinha lagrimas para chorar.

(Continúa).

Foram remetidos á secção dos negocios do imperio do conselho de estado os estatutos da sociedade Unão Evangelica...

Por decreto de 30 de Março corrente foi commutada na de galés perpetua a pena de morte imposta ao imperial marinheiro Rogerio da Rocha Pires...

Por portaria de 17 do corrente obteve 30 dias de licença, e m vencimentos, o engenheiro José da Cunha Barbosa Filho...

Constitua-se o novo presidente da provincia do Rio Grande do Sul, o sr. desembargador Francisco de Farias Lemos.

Informam ao Jornal do Commercio que a legação brasileira em Londres já mandou pedir ao sr. ministro da marinha os officios que devem trazer ao nosso porto o encouraçado Independencia.

PARALAMENTO

Senado

Na camara vitalicia não tem havido sessão.

Camara temporaria

A 26 aberta a sessão toma a palavra pela ordem o sr. Mello Mattos pedindo o adiamento da interpeação do sr. Dantas...

O sr. Gomes de Castro pede que as férias comecem de quarta-feira.

O sr. Martim Francisco acompanha o sr. Gomes de Castro, pedindo, porém, que haja sessão ao sabbado.

Fallam contra o requerimento do sr. Mello Mattos, os srs. Pereira da Silva e Dantas.

O sr. Mello Mattos reira o seu requerimento, o qual é de novo apresentado pelo sr. José Angelo.

Vitados requerimento e emendas são regeitados. Falam ainda sobre o mesmo assumpto os srs. Faustino de Aguiar e Ignacio Martins.

O sr. Freitas Henriques usa da palavra para ler, como relator da commissão, a congratulação que dirigiu a S. A. a Regente, no dia 25 de Março, anniversario do juramento da Constituição.

O sr. Martim Francisco, pela ordem, pede e obtém urgencia para tratar amanhã de negocios da provincia de S. Paulo.

Entra-se na discussão da interpeação do sr. Dantas.

1. Que providencias tem dado o governo imperial depois do decreto de 17 de Setembro de 1875 (amnistia), para que, respeitada a soberania nacional, não se reproduzam novos conflictos entre a autoridade civil e ecclesiastica...

2. Se julga necessario reaver-se a legislação actual sobre a materia e forma do recurso á corda, de modo a ficarem determinadas e acatadas as prerogativas dos poderes temporal e espirital?

3. Se dentro as medidas indispensaveis, comprehendendo o governo o do casamento civil obrigatorio ou facultativo?

Toma a palavra o sr. Dantas.

O orador exordia pedindo desculpa ao parlamento por interromper a ordem dos seus trabalhos, e ao sr. ministro do imperio por perturbar-lhe a vida tranquilla que leva.

Entra em dissertação pelo confronto das fallas do throno na abertura e encerramento da sessão de 1875, aceitando assim a contradicção do governo.

Passa a historia do conflicto religioso desde a sua origem, não concordando com a pena commutada aos privados e vendo na commutação immediata da pena uma demonstração da sua indevida applicação.

Oppõe ao modo de pensar do sr. d. Vital, a respeito da competencia do Estado para intervir em materia religiosa a opinião do fallecido archebispo d. Remuando a quem o orador considera o maior dos vultos da igreja brasileira.

Não tem a maçonaria como sociedade religiosa, mas exclusivamente beneficente, e considera a perseguição a esta sociedade como um attentado contra o direito de cidadão, e um principio de schisma que a imprudencia espirital quer introduzir em nossa patria.

Aproveita do ensejo para louvar a infatigabilidade de Saldanha Maranhão na defesa dos direitos civis neste conflicto, e ainda que o não acompanhe em todos os seus votos, considera o infatigavel atalaia da liberdade de consciencia.

Fallando de amnistia, diz que a questão religiosa se acha muito peor do que já esteve.

Quer saber o que tem feito o governo, porque é preciso que se previnam os ataques de outros d. Vitales ou, do contrario que se fechem as portas do parlamento.

Passa a tratar do casamento civil.

O casamento catholico e os casamentos mixtos não podem satisfazer as necessidades da emigração, nem resguardam os direitos catholicos. Como legislador pede o casamento civil já admittido em muitas nações estholicas da Europa.

Passando a tratar dos casamentos catholicos em Pernambuco, pergunta ao governo como os qualifica, se catholicos, civis ou concubinatos, e se os considera validos.

Se o parlamento não se reuniu apenas para tratar de matriculas de estudantes, diz o orador, elle decahirá se não tratar dessa questão o casamento civil.

Quando a opinião publica quer alguma coisa por isso mesmo illudido e sophista-se, mas nessa materia não é possível que o governo se concerte muito.

A politica se divide em duas escolas, uma que cura immediatamente dos principios e outra dos resultados. Mas no Brazil a politica nem cura de principios, nem de resultados, como prova o a presente questão, em que para agradar a uns—diz-se— aqui tendes os bispos encarcerados, e para agradar a outros— aqui os longos amnistiações.

Sabe por um telegrama que o imperador estivera em Roma tratando da questão religiosa mas não quizera que tal facto se des-se, porque, em ficção de direito, o imperador está entre nós, e o sr. Pedro de Alcântara só pôde tratar das suas questões individuais. Perora dizendo não saber a quem agrade ou desagrade; quer somente agradar á sua consciencia e, agradando a servir aos interesses nacionaes, como seu representante.

O sr. ministro do imperio, toma a palavra para responder.

O governo não pôde provocar questões sobre pontos que demandam muita cautela e moderação.

Se a falla do throno deste anno não fez menção da questão religiosa é que na de encerramento em 1875 já o tinha feito.

Não houve questão religiosa, diz o orador, mas um conflicto de jurisdicção.

Passa a historia os acontecimentos relativos a questão, e declara categoricamente, em nome do governo, que o pedido de amnistia pelo gabinete 25 de Junho, não nasceu de accordo prévio, de solicitação alguma.

Após a amnistia mandou a Santa Sé levantar os interdictos sem que houvesse para esse acto solicitação do governo.

Não tom o governo necessidade de tomar outras medidas; pela amnistia terminou-se o conflicto, ou pelo menos suspendeu-se, auxiliando ainda mais esse resultado a nomeação do actual internuncio, com poderes especiais para tratar da questão, nada, porém, tendo sido, até agora, tratado de parte a parte.

Quando, porém, em algum ajuste ou accordo tenham de entrar, sem faltar com a attenção ao chefe da igreja, saberá o governo guardar os direitos do cidadão.

O segundo quesito da interpeação já foi respondido pelo seu antecessor, cujo relatório passa a ler.

Não vê que se tenha attentado contra o direito civil, e quanto ao casamento civil o governo della tratará si o exigirem as circumstancias do paiz.

O sr. Ferreira Vianna dá-se por satisfeito com as declarações do sr. ministro do imperio.

Entende o orador que unisonos os partidos devem querer que a liberdade seja posta a salvo; quanto a si quer a liberdade pratica, por demais cansada da liberdade theorica, que a realidade e não simples idéa, e não poupará sacrificios para que a espada que pesa sobre os corpos, não pesa sobre os espiritos.

Argumenta applicando á questão as suas proposições.

Não é dos mais afoitos em defender o systema que nos regem, que si pôde evitar o mal, é fraco para fazer o bem; entretanto, extranha que o orador interpellante tivesse censurado a amnistia concedida pelo poder moderador.

Entrando nas relações da igreja com o estado, declara que não teme que o poder temporal possa ser absorvido pelo poder espirital, nem se teme de ver o poder nos pés de um velho, que não faz mais do que orar, e considera o sex-informista consciencioso como uma das mais bellas instituições da igreja.

A discussão é adiada pela hora, e ficam com a palavra os srs. Martim Francisco e Dantas.

NOTICIARIO GERAL

Acto da presidencia—Em 24 do corrente: Foi concedida ao cidadão José Ribeiro de Camargo Barros, exoneração do cargo de subdelegado de policia de Brotas, sendo nomeado para substituí-lo o cidadão João Francisco de Macedo.

Semana Santa—As respectivas festividades religiosas correram, como de costume, com bastante concurrencia de bis.

Os officios na Sé Cathedral foram celebradas com a costumada pompa.

A irmandade de S. Benedicto distinguio-se pelo brilhantismo com que effectuou a festa de quinta-feira, procissão do Entero que se fez completa e em muito boa ordem, e a corteção de Nossa Senhora no sabbado.

Captura importante—Em 29 de Março ultimo á requisição do digno juiz municipal do Amparo, foi capturado no distrito do Succorro, o celebre criminoso, José Cabrito, que se acha pronunciado no termo daquela cidade no artigo 193 combinado com o artigo 34 do codigo criminal.

Tentativa de homicidio—No bairro de Santo Antonio, no termo de Porto Feliz, a 8 de Março ultimo, Jordão Alves disparou um tiro de espingarda contra seu irmão Mariano Alves de Camargo.

No dia 15 proce-deu-se ao exame de corpo de delicto e mais formalidades legais.

Consta que a causa do delicto provem de querer Jordão matar uma cachorrinha pertencente áquelle seu irmão.

Ferimento e morte—Na cidade de Itú, pelas 8 horas da noite de 25 de Março ultimo, Salvador Martins do Prado e Francisco Antonio Martins, tentaram prender, por ordem do respectivo senhor, Elzebão, escravo, do dr. Manoel Firmino Pereira Jorge, foram gravemente feridos com uma faca, pelo escravo, que foi preso em flagrante e recolhido á cadeia.

O dr. juiz municipal procedeu em acto continuo ao competente corpo de delicto nos offendidos, fallecendo o primeiro na manhã de 26. Prosegue-se no inquerito e mais formalidades legais.

Theatro S. José—O espectáculo realizado no domingo ultimo, com a representação do apparatus drama—Os dous proscriptos—correu satisfactoriamente, tendo sido muito applaudidos os artistas que nelle tomaram parte.

A concurrencia foi regular.

Theatro Provisorio—A companhia franceza Cassino Paulistano hoje levará á scena p-lla segunda vez a popular opera—buffs em 4 actos—Orphée aux enfers.

A primeira exhibição dessa celebre peça lyrica, effectuada no domingo ultimo, parece que correspondeu a expectativa geral, por quanto foi bastante applaudido o desempenho por parte dos artistas. Distinguiram-se entretanto Mme. Hassani e Mrs. Desiré e Tacora que representaram mui graciosamente suas respectivos papéis.

A concurrencia de espectadores foi assaz avultada constituindo uma real enchente.

E' natural que o espectáculo de hoje seja tambem animado com numeroso auditorio.

Bibliotheca da Faculdade—Consultaram esta bibliotheca durante o mez de Março findo, 97 pessoas as seguintes obras:

Table with 2 columns: Book Title and Quantity. Includes: Jornaes (18), Paaxe (8), Direito (17), Philo-ophia (1), Botanica (1).

Estrada de ferro do Norte—Lê-se no Pin-damonhangabense de 1.

ROSEIRA—Inaugura-se esta estação da estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, no dia 27 do passado. A de Guaratubugá inda não está marcada. Os trilhos estão proximos de Lorena.

O sr. dr. João José Rodrigues—Lê-se na Reforma de 25 do passado:

Acha-se gravemente enfermo na cidade de Beapody, provincia de Minas, o nosso distinto amigo sr. dr. João José Rodrigues, illustre advogado alli estabelecido e author de diversas obras jurídicas.

Fazemos ardentes votos pelo prompto restabelecimento do digno liberal, cujos serviços ao nosso partido estão na consciencia de quantos o conhecem.

Monumento do Ypiranga—Annexos que acompanharam o Relatório—N. 5.

Expediente da secretaria da Commisção. Correspondencia expedida:

Table with 2 columns: Item and Quantity. Includes: Memori.j e Representação á S. M. o Imperador (2), Officios aos ministros d'Estado (15), Ditos aos membros do Corpo Diplomatico (81), Representações ás Assembleas Provincias (20), Officios aos secretarios das mesmas (26), Ditos aos Presidentes de Provincia (20), Ditos ás Camaras Municipaes (687), Ditos aos Inspectores de Theourarias (23), Ditos ao Administrador dos Correios (1), Ditos a outros funcionarios publicos (8), Ditos ás Commisões ou á seus Membros (77), Ditos á particulares (5), Ditos ás Redacções de Jornaes (180), Ditos em resposta aos recebidos (118), Acta (4), Manifesto á Nação (1), Editaes (7), Copias de Actas (12), Ditas de Editaes (21), Ditas de Propostas (3), Ditas de Officios (72).

Expediente da Camara Municipal, feito na dita Secretaria:

Table with 2 columns: Item and Quantity. Includes: Officios aos Ministros d'Estado (7), Ditos ao Corpo Diplomatico (84), Ditos á Presidentes de Provincia (20), Ditos ás Camaras Municipaes (684), Ditos aos Membros das Commisões (11).

Total 786

S. Paulo 7 de Janeiro de 1877.

ERRATA—No «Correio Paulistano» de 23 do corrente onde se diz—em a que de L. 30,2, ao cambio do dia do pagamento—309000, leia-se—3009000.

Bibliographia—Recebemos as publicações seguintes:

—Primeiras estrophes pelo sr. José Avila de Miranda Osorio, com uma introdução de sr. dr. José Ferreira de Menezes.

E' uma interessante collecção de versos que muito abona a vocação poetica de seu joven autor.

As produções reunidas nesse pequeno volume são promettedoras premicias de um talentoso poeta que se continuará a trilhar o brilhante caminho que encetou occupando á sem duvida um lugar distincto entre os nossos homens de letras.

—Cousas e loucas por Julio de Albergaria, 2.ª edição augmentada.

Contém 31 pequenos contos escriptos em estylo despretencioso e agradavel. O facto de se haver esgotado rapidamente a 1.ª edição desse interessante livrinho prova de modo significativo a acceitação que mereceu e que ao certo continuará a ter esta segunda, feita com maximo capricho.

—Imprensa Industrial, fasciculos 16 e 17. Como sempre constam esses dous numeros de variada copia de excellentes escriptos acerca dos mais importantes assumptos de litteratura, sciencias, artes e industria.

—Revista do Rio de Janeiro, N. 12. Traz escolhidos trabalhos litterarios e scientificos.

Agradecemos.

Piracicaba—O Piracicabano de 23 traz as seguintes noticias:

FERIMENTOS—A 25 do corrente, das 9 ás 10 horas da noite, Manoel Joaquim de Godoy, conhecido nesta cidade por Manoel Flores, feriu gravemente com uma faca a Gertrudes Francisca de Almeida, que se acha em perigo de vida, ferido na mesma occasião a dois filhos desta—Anna Joaquina e Antonio da Costa Pinto, aquella gravé e a este levemente.

O criminoso procurou evadir-se, porém não o conseguiu, sendo preso no Bairro Alto desta cidade, onde tentou igualmente ferir a um escravo do sr. José W. de Almeida Cunha.

A prisão não se teria effectuada se grande numero de cidadãos não acompanhasse a autoridade policial, pois esta vê-se muitas vezes na impossibilidade de cumprir com o seu dever por falta de força publica; entretanto, um pequeno destacamento que nos mandou o sr. dr. chefe de policia foi recolhido a capital e hoje a policia conta com avultado contingente de 6 praças para todo o serviço, inclusive a guarda da cadeia que, como todos sabem, está em ruinas, e não offerece grande segurança.

Tiro—Indo, no dia 19 do corrente, o sr. Eduardo de Amorim Góes desta cidade para o seu sitio, ao chegar em terras deste mimosearam-no de dentro do mato com um tiro, que felizmente não o offendeu.

FEBRES—Communicam-bos:

Na rua do Poço, desta cidade, existem cerca de 60 pessoas atacadas de febres intermittentes e paludosas; devido isto as miasmas produzidos pela abstracção das aguas do rio Piracicaba.

Alistamento para o serviço militar—O ministerio da guerra expedio em 8 do corrente ao presidente da provincia de S. Paulo o seguinte aviso:

Illm. e exm. sr.—Para que possa ser septilheita a requisição do relator da secção de guerra e marinha do conselho de estado, que tem de int-rrôr parecer sobre a reclamação feita pelo superintendente da estrada de ferro da companhia S. Paulo contra o alistamento dos respectivos empregados para o serviço militar, de que trata v. exc. no seu officio n. 29 de 6 de Fevereiro ultimo, convém:

1.º Que seja remittida a esta secretaria de estado a alludida reclamação ou uma copia autenticada.

2.º que se declare se a menção solicitada é para o 1.º ou 2.º alistamento, visto ser diversa a respectiva legislação.

3.º Finalmente, que seja enviado, no caso de tratar-se do 2.º alistamento, uma relação nominal dos trabalhadores e empregados da referida estrada, que forem isentos do recrutamento.

O que tudo declare a v. exc. para seu conhecimento e governo.

Dous guardes a v. etc.—Duque de Caxias.

Triste estado da provincia de Ceará—Diz o Cearense:

O inverno este anno foi todo topographico, como já o dissemos. Tem chovido em alguns pontos e em outros a secca vai produzindo estragos.

Do Crato escrevem-nos o seguinte, em 19 do passado:

Estamos com uma terrivel secca em perspectiva, e só Deus sabe quanto nos será doloroso esse flagello.

Até agora têm sido três escassas as chuvas nesta

zona, que é geral o recesso de grande penuria na cõlheita.

Ao mesmo tempo são desanimadoras as noticias que nos chegam de outros pontos.

Que novos flagellos nos reservará ainda a Providencia após esse e o empenho de honra?

Do Caioçó nos dizem o seguinte, em 25 do passado: A secca está assolando tudo, a mortandade dos gados é espantosa em todo este termo do Pereiro. A pobreza está soffrendo os terriveis effeitos da fome: se Deus não nos acudir não sei o que será de nós.

Os generos de primeira necessidade são raros e por preços fabulosos, a farinha e o milho estão se vendendo a 108 o alqueire. E' desastrosa a nossa situação.

De Santa Quitéria nos dizem no 1.º do corrente: A secca por aqui está no seu furor, depois de poucas chuvas que cahiram no fim de Janeiro, a 2 de Fevereiro não choveu mais, e a população já se acha no maior desanimo, porque já perdeu o melhor tempo de plantar.

Os criadores estão já quasi sem esperança de lucrar mais o insano trabalho que lhes tem dado para escapar as poucas rezes que já restam. E' uma cousa horrorosa meu amigo, uma secca no sertão!

Do Ló escrevem-nos em 16 de Fevereiro ultimo: Por aqui vamos muito mal de inverno; já se fez duas plantações e morreram ambas; o povo está a morrer de fome, não porque haja falta absoluta de viveres, mas porque não ha com que compral-os.

Alguns salteadores querem aproveitar o pretexto para dar largas á rapinagem, e já dizem de publico que hão de brevemente saquear as casas que têm dinheiro. Não se pôde duvidar que o façam, pois aqui só ha 16 praças e em uma cidade como esta nada podem fazer contra a horda enorme de ladrões e assassinos que existe.

Pega ao poder competente para augmentar o destacamento de modo que fiquemos garantidos enquanto passa esta crise.

Outra carta de 24 diz o seguinte: O inverno parece ter começado; desde o dia 20 choveu bem. Os raios todavia, continuam accelerados. Praza a Deus que as chuvas que nestos pocos dias tem cahido nesta capital tenham sido generas.

Mais outra carta de 8 do corrente diz: Continua a secca produzindo estragos. E' doloroso ver grande numero de pessoas famintas a esmolar a caridade publica.

Algumas almas piedosas têm mandado matar gado para socorrer os infelizes.

Se até o fim deste mez não apparecer o inverno, tudo estará perdido.

Hontem houve uma procissão de penitencia muito concorrida, sahindo o Senhor Bom-Jesus do Bomfim a percorrer as ruas.

A procissão sahio ás 10 horas da noite e recolheu-se á meia noite.

Hoje deu uma boa chuva, mas não creio ainda muito no inverno.

Lê-se no Sobrante de 4 do corrente:

A falta de chuva, diz esse jornal, já ha causado sérios e grandes prejuizos aos criadores de nossa terra, e o povo vive sobressaltado só em pensar dos horrores de uma secca; porém, felizmente, hontem cahiu uma copiosa chuva sobre nossa cidade e pareceu-nos chover durante o dia para diversos pontos do globo. Deus queira que continue.

Escrevem-nos do S. Francisco em 9 do corrente: Até o momento em que lhe escrevo não nos é chegado o inverno e a secca apresenta-se horrivel e ameaçadora.

Incalculaveis já são os prejuizos que ella tem causado aos criadores.

A pobreza já não tem o que comer e os poucos generos alimenticios que apparecem vão subindo a um preço exorbitante. Não sei o que será deste pobre povo se não formos socorridos com algumas chuvas.

Escrevem-nos de Mitagres em 27 do passado: Vamos atravessando uma secca inesperada. As chuvas, que ha dous mezes eram sempre constantes, desapareceram inteiramente. A fome bate na porta da população desvalida.

Os legumes morrendo nos r. çados por falta de chuva e por causa das lagartas.

E até esta data esperamos pelas chuvas.

Lê-se na Liberdade do Crato de 22 do passado: A falta de chuvas ia dando lugar ás mais sérias apprehensões, como em 1845, já começam a apparecer e em larga escala os retirantes dos sertões vizinhos, que não podem por mais tempo supportar a fome.

De Campo grande nos escrevem em 5 de Março: Sinto dizer-lhe que a secca, esse flagello que tudo abate e consome, nos ameaça seriamente!

Algumas chuvas no mez de Novembro, nos dias 23 de Janeiro e 18 de Fevereiro, trouxeram-nos alguns recuos onde quer que cahiram ellas, mas um ardentissimo sol tudo tem feito desapparecer, até neste abençoado bórão onde o calor já mais penetrou, nem já mais houve exemplo de não haver legumes, ainda mesmo nos fates annos de 25 e 45.

Os criadores contam um prejuizo, que daqui ouço como fabula, e continuam a soffrer.

Agora mesmo, constantemente chegam-nos aqui e por S. Benedicto, grande numero de negociantes ambulantes, que conduzem em garrotes do Piahy, e por aqui estacionam com elles, (que contem-se por milhares), e nos faldas da terra, onde encontram tão minguidos recursos, que derram o desanimo.

Dous se amarcie do bór!

O que mais nos tem constribuido tem sido a emigração que de 4 dias a esta parte tem para esta allude de familias vindas de diferentes partes do sertão, em um estado de miseria, clamando por pouxada, e serviço onde ganhem o pão.

Faz compaixão asistir a um tal espectáculo.

Ainda a exposição de Philadelphia—Philadelphia, 9 de Janeiro de 1877:

o illm. e exm. sr.—Tôho a honra de passar ás mãos de v. exc. a relação supplementar dos expositores brasileiros premiados pelo jury internacional da exposição de Philadelphia.

De 104 nomes e constantes desta relação, reunidos aos da primeira, elevam a 436 as recompensas que obteve o nosso paiz neste grande concurso de intelligencia e do trabalho.

Mercê de Deus tem o Brazil avultado sempre no conceito dos povos civilizados desde a primeira vez que comparou as suas industrias.

Como era natural, a attenção dos homens competentes trouxe-se sobre as nossas materias primas.

A agricultura progrediu rapidamente depois de 1855, e tem obtido recompensas em tres maiores, sendo-se actualmente o café com a palma da victoria, proclamado pelo jury e o grande publico como o primeiro do mundo, apesar de todos os meios esgotados de que tem lançado mão e commercio, alterando-lhe as feições, trocando-lhe o nome, reduzindo-lhe o preço com que entra no mercado.

A lã foi grande, mas raras, graças aos esforços dos fazendeiros e do constante diligencia do governo imperial.

Os outros productos têm igualmente melhorado, e a industria vai apparecendo com brilho.

Esta evolução progressiva andou-se facilmente des

recompensas concedidas ao Brasil desde a Exposição Francaza de 1855. Reitero a v. exc. os meus protestos do mais profundo respeito e distincta consideração.

Na lista dos 104 navos premiados encontram-se os seguintes desta provincia: A. Luiz de Almeida, S. Paulo. Lombilho e bridas.

Processo summarissimo—De Buique cotam ao Jornal do Recife o seguinte facto, que tambem fora confirmado na capital por um morador daquelles termo:

«Douz rapazes deste lugar entenderam que o meio mais facil e mais abreviado que tinham para se casar sem terem o trabalho de andar a tirar licenças e despezas, era raptar aquellas com quem se desejavam ligar em matrimonio, e iram apresentar-se a Frei Estevam de Hungria, frade barbadinho, que aqui anda nas santas missões, para serem casados como reparação a falta commettida.

«Concebido o projecto por um delles e approvedo pelo outro e pelas astoradas, foram estas raptadas no dia convencionado, não se recordo ao certo, mas em principio deste mez, e foram todos no dia seguinte, como haviam combinado, á presença do Santo varão, que os acolheu bem, e depois de contarem o peccado commettido, pediram-lhe para que lhes abençoasse a união.

«Concordou nisto Frei Estevam, e não tinha outra coisa a fazer, e immediatamente mandou chamar os pais das raptadas, presenciarem o acto, e estes por sua vez convidaram os parentes. Chegadas ao lugar, onde tambem accedio grande numero de curiosos, que andam após o frade e acompanham os seus menores actos, este, antes de dar o auctoritate qua fungo fez, algumas reflexões sobre o acto reprovando-o, e concluiu por dizer que para desagravo, e exemplo, além de que não fosse repellido, devia ter um correctivo, e puzendo por uma palmatoria mandou que os noivos dessem um a outro duas duzias de bolus e ás noivas uma, o que foi o momento cumprido com religioso espirito e não menos edificante assistencia da parte dos fiéis.

«Terminado o mutuo castigo, foram os nubentes abençoados sem mais nada, e lá se foram todos contentes, satisfeitos e reconciliados.

«isto por certo, é originalissimo, e se non é vero era sene trovato».

Loj. Cap. America — Communica-nos o respectivo secretario que hoje, a hora do costume, após a sess. ec., dar-se-ha a posse da LL., e mais dignid. desta off., esperando a mesma loj. que os resp. dir. concorram com suas presenças.

Matadouro publico—Foram abatidas durante o mez findo, as seguintes rezes:

Table with 2 columns: Day (No dia) and Number of cows (rezes). Rows range from No dia 1 to No dia 31.

Table listing names and amounts for 'Foram abatidas de l. a 31 de Março findo, 653 rezes, a saber:'. Includes names like De Antonio Manoel Moreira de Camargo and amounts.

Table listing 'Comitê Municipal' expenses for burials: 'Homens adultos livres que pagaram sepultura', 'Homens adultos livres que foram sepultados gratis por serem pobres', etc.

Table listing 'Escravos' (Slaves) by gender and age: 'Homens adultos', 'Homens menores', 'Mulheres adultas', 'Mulheres menores'.

Obituario — Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres: Dia 28: Benedicta de tal, 50 annos, solteira, fallecida na Santa Casa de Misericordia. Diarrhea.

AVISO

Partida dos correios — A administração exped. mais, hoje 3 de Abril, além das diarias as seguintes:

Rio Bonito, Botucatu, Lençoes, Rio Novo, S. Sebastião do Tijuco Preto Tatuhy, Cajuru, Casa Branca, Batatas, Franca, Santa Rita do Paraiso, Uberahi, Belem de Jundiáhy, Sorra Negra, Socorro, Penha de Mogy-mirim, Espirito Santo do Pinhal, São João da Boa Vista, S. Sebastião da Boa Vista, Cascaes, S. Sebastião do Paraiso, Passos, Popos de Caldas, Monte-Mór, Itanhaem, Iguaçu, Cananúa, Paranaguá, Paraná, Xiririca, Yporanga, Colonia de Cananúa, São Pedro.

SECÇÃO PARTICULAR

A Loteria Provincial

E' digno da séria consideração o assumpto que tomamos por epigraphe deste artigo. A elle filiam-se condições economicas de alta importancia que reclamam a attenção do governo e dos legisladores provinciaes e para isso basta considerar que as loterias da corte constituem um deficit permanente e assombroso na balança commercial da provincia de S. Paulo, pelas grandes sommas que della retiram-se para engrrossar a riqueza da corte e provincia do Rio de Janeiro, ao passo que os capitães empregados nas loterias provinciaes de S. Paulo permanecem nella, e por consequencia voltam mais rapidamente á bolsa do contribuinte.

Ors, sendo isto uma verdade incontestavel da sciencia economicas e devendo o governo á os legisladores abatarem por todos os meios possiveis a continuacão desta chaga social, com que presenteeu-nos a centralisacão administrativa, é claro que cumpre envidar todos os esforços para pôr um paradeiro á tão grande mal. E com effeito, devemos sempre lembrar-nos que nas loterias da corte é o nosso dinheiro que «vã», e nas de S. Paulo é o nosso dinheiro que «fica». Sendo certo tambem que as loterias provinciaes lutam contra o monopolio das da corte, que por gozarem do privilegio da venda dos bilhetes em todas as partes do Brazil, tem mais facil extracção: é de esperar do amor que a. ex. o presidente da provincia e os srs. deputados provinciaes professam pelo terrão que os vjo fazer, algumas medidas no sentido de garantir a nossas loterias contra o monopolio das do Rio de Janeiro.

Entre essas medidas prece-nos que está a da organisação de um plano que convide a compra dos bilhetes, e por consequencia a extracção dos premios, o que sem duvida conseguir-se-ha com o que offercemos no fim deste artigo, ou com qualquer outro semelhante.

O actual plano das novas loterias é incontestavelmente mais vantajoso que os da corte, mas pôde-se organizar outro ainda melhor e conseguir com elle, e com a adopção de outras providencias collocar as loterias desta provincia em pé de vencerem a concorrência, matando o monopolio das de fóra.

Table titled 'NOVO PLANO PARA AS LOTERIAS DE S. PAULO' with columns for prize amounts and number of tickets. Includes '1 premio de 30:000\$000', '1 dito de 15:000\$000', etc.

Table titled 'Lista dos alumnos do Collegio Internacional que passaram nos exames de sciencias' with columns for 'GEOGRAPHIA' and 'PLENAMENTE'. Lists names like Alonzo Acacio Pinto Ferraz, Antonio Pereira de Queiroz, etc.

José Eugenio do Amaral Souza. Trajano Guayabaz da Fonseca, Heliodoro Costa. SIMPLEMENTE Armando Barreto, Francisco de Campos Andrade, José Marcellino de Moraes, Rodolpho de Moraes Barros, RHETORICA PLENAMENTE Candido José da Silva Serra Netto. SIMPLEMENTE Francisco de Campos Andrade Junior, Sabastiao de Camargo Fenteado, Trojão Guayabaz da Fonseca. ARITHMETICA PLENAMENTE Candido José da Silva Serra Netto, Heliodoro Costa, José de Costa Rangel, José Eugenio do Amaral Souza, Selustiano de Camargo Fenteado. SIMPLEMENTE Antonio Pereira de Queiroz, Armando Barreto, José Marcellino de Moraes, Rodolpho de Moraes Barros. GEOMETRIA PLENAMENTE Candido José da Silva Serra Netto, Armando Barreto, Heliodoro Costa, José Eugenio do Amaral Souza. SIMPLEMENTE Antonio Pereira de Queiroz.

Loterias da Provincia

Chama-se a attenção dos exms. srs. deputados provinciaes e do exm. sr. presidente da provincia, sobre o artigo impresso na Gazeta de Campinas de 29 do proximo passado.

LOTERIAS DA PROVINCIA

Estamos na Semana Santa em que a Igreja celebra os martyres e sofferimentos de Nosso Senhor Jesus Christo e a sua paixão e morte; e é neste tempo que o sr. Bento José Alves Pereira, thezoureiro das loterias, e do Santissimo Sacramento, esquece-se das obras de misericordia, e quer fazer o seu proximo passar por grandes flagellos, os pobres vendedores de bilhetes com augmentos de impostos.

Quo culpa tem os pobres vendedores de bilhetes que as loterias do sr. Bento estejam desacreditadas e não tenham merecido acação do publico? Julgará o sr. Bento que o publico seja tão simplorio que acredite na possibilidade da extracção da loteria que está á venda?

A ultima que se extrahiu que era apenas de 32.000\$ (quarta parte da que está á venda), levou 9 mezes a extrahir-se: A julgar-se pela ultima extracção, a proxima deve levar de 3 a 4 annos a extrahir-se! Em quanto vem a ficar um bilhete com o empato, não contando os que se perdem e se dilaceram?

Embora o sr. Bento pregue aos paixinhos e suas accações, essa cantiga já não dá, porque, já da ultima extracção por muitas vezes o publico foi codilhado, com promessas de prompta extracção. Salvo se o sr. Bento julga que com a entrada do sr. Felix de Abreu Pereira Continho para as loterias, os bilhetes crezcam bõa fama e bõa venda; mas, eu creio que o sr. Bento julga mal, e que só se precisava um anginho para a extracção e não para a venda de bilhetes.

Se a assembléa meditar com calma e reflexão, conhecerá que as loterias da provincia são proveitosas só ao sr. Bento; que além das muitas vantagens conhecidas, tem a de disfructar a puzse mansa e pacifica do deposito do producto dos bilhetes vendidos, durante o longo tempo que decorre de uma extracção, a outra extracção. É uma medida de grande proveito, seria a suppressão completa de todas as loterias, como prejudiciaes e ruinosas á população, especialmente á classe pobre que é a mais esfolada... Com as loterias, só lucra o sr. thezoureiro, como em subsequentes artigos mostraremos.

Campinas, 25 de Março de 1877. Tico.

ANNUNCIOS

Collegio Internacional

O Collegio Internacional, edificio construido de proposito para o fim a que se destina, collocado n'uma das mais bellas situações que pôdem offerrecer á vista e á saúde os arredores da nossa cidade, edificio que, sendo já de vastas e bem delineadas proporções, promete ainda ampliar-se no futuro para accommodar-se ao desempenho de um programma de estudos concebido em grande escala, o Collegio Internacional, dizemos, tem alcançado já um nome no conceito de todos pelos bons fructos que tem dado a bem do ensino, apresentando em seus alumnos as provas irrecusaveis não só de uma direcção intelligente e na altura de seus deveres, mas ainda de um professor de habilmente escolhido entre pessoas de reconhecida competencia para instruirem as diferentes disciplinas. (Gazeta de Campinas de 11 de Março de 1877.)

O collegio só recebe alumnos pelo semestre que é pago adiantado e que uma vez principiado é considerado como vencido. O semestre conta-se do dia da matricula, de sorte que o alumno pôde entrar em qualquer dia do anno sem soffrer prejuizo nos pagamentos.

Table listing conditions and fees for the Collegio Internacional: 'Pensionistas, semestre (inclusive lavagem de roupa) 270\$', 'Meio pensionistas, semestre 150\$', 'Externos, segundas letras, semestre 60\$', etc.

Escola Americana Normal

O segundo trimestre da Escola Americana incluirá os mezes de Abril, Maio e Junho. Ensinar-se-hão materias primarias e secundarias. As primeiras comprehenderão: Ler, escrever, contar, doutrina christã, noções geraes de grammatica portugueza, geographia, musica e desenho.

Table listing fees for Escola Americana: 'Externos, primeiras letras (trimestre) 150\$000', 'Externos, segundas letras (trimestre) 300\$000', 'Musica instrumental e piano (trimestre) 250\$000', 'Desenho, estudos adiantados (trimestre) 150\$000', 'Meio-pensionistas (semestre) 150\$000'.

As aulas funcionarão em todos os dias uteis, excepto aos sabbados. Haverá durante o anno os seguintes feriados: Os seis primeiros dias do Janeiro, 15 dias a partir de domingo de Ramos, 8 dias desde 23 até 30 de Junho e todo o mez de Dezembro.

As aulas abrir-se-hão no dia 9 de Abril e funcionarão desde as 9 1/2 horas da manhã até ás 3 da tarde, com um intervallo de meia hora para recreio.

As matriculas de novos alumnos podem-se effectuar em qualquer dia, excepto aos domingos, no edificio da escola, sito á rua de S. João, esquina da do Ypiranga. Por commodidade, deste trimestre em diante exigir-se-ha, segundo o costume geral, o pagamento adiantado.

As aulas de primeiras letras para ambos os sexos serão dirigidas pela exma. sra. d. Adelaide Molina, professora ja vantajosamente conhecida nesta capital por seus talentos e dedicacão ao magisterio.

O sr. dr. Melchides da Boa Morte Trigueiro, já bem conhecido nesta provincia como habil e dedicado professor, dirigirá as aulas de ensino secundario, sendo auxiliado nesta tarefa pela mesma exma. sra. d. Adelaide Molina e por outros professores igualmente habilitados.

Anexo ás aulas da escola, abrir-se-ha um curso de estudos normaes para aquelles que se quizerem dedicar ao magisterio, sob a direcção do mesmo dr. Melchides Trigueiro.

Mais tarde, conforme os progressos dos alumnos e a necessidade de outras aulas, ir-se-hão contratando os mais habéis professores, afim de elevar-se esta escola a altura das necessidades do paiz, não poupando o seu director todos os esforços para conseguir esta desideratum.

Quem desejar mais informações pôde dirigir-se ao abaixo assignado, no mesmo edificio da escola.

10—1 G. W. Chamberlain, director.

Collegio Ypiranga

Participamos aos respeitaveis pais e tutores dos nossos alumnos e aquelles que quizerem confiar seus filhos a este collegio, que as ferias acabão com o dia 15 e que no dia 16 do corrente mez começarão as aulas.

Pelos bons resultados obtidos nos exames de preparatorios na academia esperamos merecer a continuacão do bom conceito que o nosso instituto collegial ha longos annos goza nesta provincia, e não pouparemos esforços para dar aos nossos alumnos uma boa e sólida instrucção, tanto no curso primario, como no secundario, e para este fim teremos sempre um corpo docente habilitado.

Admittimos sómente um numero limitado de meninos de 7 até 15 annos de idade.

Table listing admission fees for Collegio Ypiranga: 'Para internos por semestre 250\$000', 'meio pensionistas por semestre 180\$000', 'externos 84\$000'.

S. Paulo, 3 de Abril de 1877. Os directores—Boasenstein e Ullmann.

Mauá & C. participam a esta praça e especialmente aos seus credores e devedores, que nesta data transferem para a sua casa central, em Santos, toda a sua actividade escripturação, fechando o seu escriptorio nesta cidade.

S. Paulo, 31 de Março de 1877.

Animacs á venda

Na cocheira do ferrador francez Fabiano Eichelt, pateo de S. Francisco, acha-se á venda um lindo macho, grande, bom de sella e com optimas proporções para um carrinho de luxo. A tratar na rua do Imperador n. 29. 3—1

Companhia Sorocabana

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA Por ordem da directoria convocoo aos srs. accionistas para a assembléa geral extraordinaria que terá lugar no dia 6 de Maio proximo futuro ás 11 horas da manhã no escriptorio d. Companhia afim de lhes ser presente o parecer da commissão de exam. de contas na fórma da ultima parte do artigo 32 dos estatutos e para tratar da mudanca da sede da companhia como faculta o artigo 2 dos mesmos. Escriptorio da Companhia Sorocabana, 28 de Março de 1877. João Lycio Gomes e Silva.—servindo de secretario.

Loja para alugar

Quem quizer alugar uma boa loja na rua da Imperatriz ou na rua de S. Bento: pôde deixar carta nesta typographia com as iniciaes E. H.

Escravo á venda

Vende-se por commodo preço um escravo apto para todo serviço na rua do Carmo n. 71. 15—1

O abaixo assignado communico ao res. eit. vel publico de S. Paulo e mais praças que entrou em sociedade nesta data com o sr. Charles Hoisid u qual tomará a seu cargo a gerencia e administração da fundação de fer e Luz, sendo o un co que poderá usar da firma de Seide e Holland, ficando desta data em deante todo o activo e passivo a cargo deste.

Assignado—Eugenio Seide. (S—1)
S. Paulo, 28 de Março de 1877



Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro
9.º DIVIDENDO

Do dia 20 do corrente mez em diante paga-se aos srs. accionistas desta companhia, no escriptorio á rua da Imperatriz n. 2—2.º andar, das 10 ½ horas da manhã ás 2 ½ da tarde os juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado na razão de 7 % ao anno.

Para esse pagamento é preciso apresentar os recibos das 11 chamadas realizadas, para os competentes assentamentos.

S. Paulo, 19 de Março de 1877.
10—10 Dr. Falcão Filho—Superintendente.

Acha-se á venda na livraria

A. L. Garraux & C.º

Theoria transcendental do direito
Essa obra já tão recommendavel pelo nome do seu autor o sr. dr. João Theodoro Xavier foi agora adoptada para compendio do curso juridico.
Preço da obra em brochura 5,000
encadernada 6,500 6—4

Barbeiro
CABELLEIREIRO

ROCH, cabelleiroiro chegado da França com um grande sortimento de cabellos posticos do todos os comprimentos assim como de treças Magdalena, Chignons frizados a ingleza, faz de encomenda em 24 horas concertos de posticos por preços os mais moderados. Tem um salão para fazer barba e especialmente para cortar cabellos.

Penteados de noivas
32—RUA DA IMPERATRIZ—32 30-9

Aluga-se
OU
Arrenda-se

no campo de Luz a chacara n. 57. Para tratar na rua do Quartel n. 18. 20—9

Baixa de preços

Feno de alfafa 100 rs. o kilo

FENO DE PAPUAN A 100 RS. O KILO
S. Beaven & Comp.

16 Rua de S. Bento 16 2º

Estrada de Ferro
DO
NORTE

No mez de Abril vigorará nesta estrada o seguinte: Horario dos trens de Abril de 1877 em diante, nos dias 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28 e 30:

Norte	9—0
Mogy	10—35
Parahyba	10—45
Jacarehy	11—32
S. José	11—34
Caçapava	12—13
Taubaté	12—23
Pindamonhangaba	12—57
Rosaira	1—0
Caçapava	1—48
Taubaté	1—58
Pindamonhangaba	2—40
Rosaira	2—46
S. Paulo	3—20
Rosaira	3—30
S. Paulo	4—5
Rosaira	7—40
Pindamonhangaba	8—15
Taubaté	8—20
Caçapava	8—55
S. José	9—8
Jacarehy	9—50
S. José	10—5
Jacarehy	10—48
Parahyba	10—50
Mogy	11—24
Norte	11—34
S. Paulo	12—12
Rosaira	12—14
S. Paulo	1—5
Rosaira	1—15
S. Paulo	2—50

S. Paulo, 25 de Março de 1877. S. L. Turner, Inspector do trafego interino. 3—2

Ao grande armarinho Italiano

DE
Antonio Pontremoly
60—Rua da Imperatriz—90
(EM FRENTE AO HOTEL DA EUROPA)

Tem um lindo sortimento de fazendas e miudezas, a saber: luvas de pelica preta e branca, gravatas para senhoras e homens, collarinhos e punhos para senhoras, coletes para senhoras, gorgorão, nobreza, setins de todas as cores, filó preto e branco, fitas de seda e de velludo, tranças de cabelo, tiras bordadas de 500 rs. para cima, chapéus para meninas a 1,500 rs. cada um, botões para enfites, rendas de la com vidrilho, e sem vidrilho, dita de seda preta e branca, camizas para homense meinos e muitos artigos a 200 rs. Ver para crér.

ESPERAMOS A CONCURRENCIA 6—5

Nouveau Restaurant Français

RUA DO COMMERCIO N. 36, SOBRADO

Este novo estabelecimento que acaba de ser montado acha-se nas melhores condições para bem servir ao respeitavel publico, porque além do seu proprietario ter f-ito a acquisição de um excellent coriheiro, talvez o melhor, não poupa sacrificios para que os seus freguezes seja bem servidos: tem tambem um completo sortimento de bebidas de todas as qualidades garantindo a sua superioridade, porque se fornece nas casas mais acreditadas. En-arrega-se de mandar comida aos pensionistas, externos e qualquer encomenda para fés, ceias, e o mais que diz respeito a este ramo de negocio.
36—RUA DO COMMERCIO—36 10—5

Garantia de dinheiro



Ve-de-se uma boa casa sita na rua de Santo Amaro n. 11, tendo excellentes commodos para familia, um grande terreno ao lado com entrada independente por um portão de ferro na frente, está pintada e forrada a capricho, tem recreio e bonito jardim com agua dentro, tem gaz com elegantes lampeões, e commodos especies para escravos ou criados.
Se os pretendentes desejarem se incluír na venda do predio toda mobilia e pertences dignos de serem apreciados pelas pessoas que gosão com decencia.
O lugar é socogedo e muito saudavel, o unico motivo da venda é por o proprietario ter de retirar-se da capital. Trata-se com—Braga & Estella—(Quatro Centos). 15—9

Theatro Provisorio
Companhia Lyrica Franceza do Cassino Paulistano—

EMPRESA E DIRECÇÃO DE

G. GIRAUDON

Hoje 3 de Abril de 1877 Hoje
(TERÇA-FEIRA)

SUCCESSO EXTRAORDINARIO

Segunda representação da celebre e apparatusa opera-buffa em 4 actos:

ORPHÉE AUX ENFERS

Letra do Sr. Hector Crèmeux
Musica de J. OFFENBACH

Distribuição:

Aristiée	Mr. Tacova
Pluton	»
Jupiter	» Barrere
Orphée	» Desiré
John Styx	» Augustin
Mercure	» Milon
Bacchus	» Alphonse
Mars.	» Achile
Le temps	» Pedrito
Eurydice	Mmes.: Hassani
Diane	» Canepa
L'Opinion Publique	» Rachel
Vénus	» Berthe
Cupidon	» Louise
Junon	» Malleville
Minerve	» Maria

Deuses, Cyclopes, Deusas, etc., etc.

DISTRIBUIÇÃO DOS ACTOS

- 1.º acto—La mort d'Eurydice
- 2.º acto—L'Olympe.
- 3.º acto—Un roi de Béotie (Boudoir de Pluton).
- 4.º acto—Le Royaume de Pluton (l'enfer).

No 1.º acto solo de rabeca, executado pelo Sr. Ernest Limosin.
No 2.º acto grande marcha e evolução por toda a companhia.

Scenário todo novo, pintado pelo habil scenographo Sr. André Caboufigeu.
Accessorios feitos expressamente pelo Sr. Mourlane.
Vestuarios executados sobre o modelo exacto dos de Paris, pela Sra. Hagué, costureira da companhia.
Mise en scène de Mr. Barrere.

A orchestra será dirigida pelo Sr. G. Giraudon.

Preços para as representações d'Orphée
Camarotes de primeira e segunda ordem. 10,000
Cadeiras numeradas. 2,000
Galerias e entradas geraes. 1,000

Principiará ás 8 e 1/4 em ponto.

N. B. Recebe-se encomendas de camarotes e cadeiras na bilheteria do theatro de meio dia em diante.

Apocalypse, cap. 22, v. 17
O que a quer receba de graça a agua da vida

Quem tiver desejos de salvar sua alma e viver para Deus, vá ouvir pregar a palavra de Deus, no salão da rua de S. José n. 1. Se prega de graça o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo, em nossa propria lingua, a todos que o quizerem ouvir. E está proxima a vinda de Nosso Senhor Jesus Christo e agora á daquelles que regatam o seu Evangelho, porque fóra de Jesus Christo não temos outro Salvador para as nossas almas.
Todos os domingos ás 11 horas da manhã e todas as noites ás 8 horas.
N.º 1—RUA DE S. JOSÉ—N. 1

THEATRO S. JOSÉ
COMPANHIA DRAMATICA
Empreza Ribeiro Guimarães

AMANHAN

Quarta-feira 4 de Abril de 1877

Grandioso e surpreendente espectáculo

Primeira representação do drama em 5 actos, de alta escola, composição do invejavel talento portuguez

José da Silva Mendes Leal

que tanto furor tem feito em toda a parte onde ha sido representado:

O TRIBUTO DAS CEM DONZELLAS

Distribuição:

D. Afonso II, rei de Oviedo e Leão.	Sr. A. Namura
D. Ramiro Ramires, mordomo dos paços reaes, alveiz da curia e preposito da corte.	» R. Guimarães
Bernardo del Carpio.	» A. Castro
Infante de Vimar.	» J. Machado
Aldegastro, frecheiro de Valde Prado	» F. de Souza
D. Favilla, rico-homem	» X. Lisboa
D. Ordonho, rico-homem	» A. Lopes
D. Gonsales, mayorino	» D. Sampaio
Almodar, wali, embaixador de Cordova	» J. Figueiredo
Rechyundo, camponez de Val de Prado	» Teixeira
Theodomiro, pagem do rei.	Sra. d. Brasilia
Hermenegildo, pagem do preposito	» J. Chaves
D. Bronhilde, condessa de Cantabria	» Gouberj
Adosinda, irmã do frecheiro Aldegastro	» A. Chaves
Froylesa, aldeã de Val de Prado	» V. Castro

Ricos homens—soldados—arabes—godos—damas—populares de Oviedo—etc.
A scena passa-se no reino de Oviedo, na corte de D. Afonso II, no anno 817 da era christã

O 1.º acto, na clareira da mata de Val de Prado; o 2.º no terreiro das choupanas da mesma aldeã; o 3.º nos jardins reaes dos paços de Oviedo, em noute de sarau mascarado; o 4.º na cabana de Aldegastro; e o 5.º na sala do throno dos paços de Oviedo.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

- 1.º O sorteio!
- 2.º O anell!
- 3.º Um por outro, ou o dedo da Deus!
- 4.º Angustias sobre angustias!
- 5.º Gloria a Deus e a el-rei!

Finalisarã o espectáculo com a segunda e ultima representação da comedia em 1 acto:

Guerra aos Nunes!

Principiará ás 8 e meia horas

A empreza chama a attenção do publico em geral, para a representação deste drama de tanto interesse historico e litterario.

Typ. do Correio Paulistano